

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

PASSAGENS DE ANTIGO TESTAMENTO

Nossos ouvidos, estes dias, estão cheios de Pátria e Independência. Hastearam-se bandeiras, fizeram-se paradas, cantaram-se hinos. E a independência? Em vez dela, as multidões brasileiras pobres, famintas, miseráveis, analfabetas e doentes. Assaltadas por fora e traídas por dentro. As elites continuando a vender barato o País.

Os de fora pagam as trinta moedas por nossas riquezas e pelo suor do povo, para continuarem ricos, bem alimentados, alfabetizados, saudáveis, bem vestidos, formados em boas universidades, levando alto padrão de vida. Países ricos, enriquecidos às custas de nossa pilhagem, possibilitada pelas elites vendilhões que abrem a porta.

De um professor americano, visitando o Brasil: "O Brasil não é um país em desenvolvimento com bolsões de pobreza. O Brasil é um país pobre com bolsões desenvolvidos. Espanta ver as autoridades brasileiras pedirem aos países ricos mais generosidade do que a generosidade que o Governo dispensa ao seu próprio povo".

Continua o professor: "As elites brasileiras pensam que o Brasil é um país do 1º Mundo e discutem os problemas brasileiros com ótica elitista, sem atentar para o fato de que a maioria do povo está numa pobreza de 3º Mundo. É impossível sair de tal situação penalizando este povo; não se pode tirar sangue de nabos!"

DEUS USADO PARA INIBIR

Adorar os ídolos era a proibição mais rigorosa do Antigo Testamento. Por genial intuição, os legisladores israelitas descobriram esta verdade permanente: os ídolos são os piores inimigos da libertação do povo. Produzidos pelos poderes da sociedade, eles são criaturas do sistema. Sua função é sacramentar o sistema que marginaliza os fracos e favorece os grandes. O contrário do Deus Verdadeiro.

O sistema opressor transforma em ídolo o próprio Deus Verdadeiro, a fim de domá-lo e pô-lo a serviço. Era o que sucedia em Israel, no tempo de Jesus. Os poderosos manipulavam o nome de Deus para deixar o povo medroso e obediente. Por isso, o segundo mandamento mais rigoroso era não usar o nome de Deus em vão. Deus quer seu Povo livre e sem medo. Mas seu nome era usado para bloquear a liberdade.

A Bíblia menciona pessoas que não adoraram ao sistema. Pequenas, elas viviam à margem da grande ordem implantada em nome de Deus. Na pureza de coração, guardaram a diferença entre o Deus Verdadeiro e o uso do nome d'Ele. Eram os humildes, os soltos, os disponíveis, os abertos. Continuaram a esperar outra coisa, apesar das glórias do Templo. Estavam prontas para identificar em Jesus as suas esperanças.

Igreja é o povo dos simples, dos pequenos, os de coração não ocupado pelas ambições. É o povo que conservou bem guardadas as promessas antigas. E identificou a chegada do Reino de Deus na pessoa, na vida e nos ensinamentos de Jesus Cristo. Em Jesus Cristo, encontrou a base para vencer o medo e assumir a liberdade. Igreja é o povo livre que repudia o uso de Deus para manter os cativos subjugados.

DO REINO E SUA JUSTIÇA

O MELHOR DA PÁTRIA: SEU POVO

- Na Família o mais valioso não é a casa (mesmo própria), móveis, quadros, roupas, jóias, documentos, dinheiros, mas as pessoas ligadas pelo parentesco, pela vida comum, pelo amor.
- Assim também na Pátria o mais importante não são o espaço geográfico, a terra, os rios, as montanhas, as florestas, a flora, a fauna, a indústria, o comércio, a agricultura, as riquezas naturais. Não. O mais importante, o que vai decidir a respeito do lugar, do valor internacional de nossa Pátria é o nosso Povo, com sua diversidade étnica, com suas tradições, com seu temperamento nacional, com suas dores e esperanças, com sua história, com sua cultura, com sua realidade concreta.
- Devemos assim dizer que o amor da Pátria se realiza em primeiro lugar no amor ao nosso Povo, isto é: no amor a

todos os seus membros, sem exceção — pessoas e comunidades — que, pelos laços de origem, de trabalho, de integração comuns, fazem da Pátria a Família amplificada.

* para integrar todas as camadas da população no processo social, de sorte que não seja mais possível, em futuro médio, a existência de uma pequena minoria decisória carregando toda a responsabilidade da nação, sem que ao Povo, como Povo, seja possível dar sua colaboração eficiente;

* para dar ao Povo chances de se libertar de um sistema econômico, cultural, opressivo que, de consciência tranquila, marginaliza, manipula e por isso mesmo oprime as camadas populares;

* para criar condições e instrumentos de participação para todos os grupos sociais, sem exceção, de modo que se

IMAGEM DOS FUNDADORES

1. Foi um padre lá do Rio que nos deu o conselho de falar com o senhor. Apresentam-se: nome, idade, morada, formação e, sobretudo, sonhos. Por que sonhos? pergunto. E com simplicidade confessam que acabam de fundar uma congregação religiosa. Só que falta um bispo, para aceitar a gente e aprovar nossa fundação. Ouço com atenção e pergunto para que esta nova congregação. E eles, sinceros, idealistas, dizem que se trata do menor abandonado. São milhares e milhares, senhor bispo, tantos que ninguém calcula.

2. A gente estava estudando num seminário religioso. Aí descobrimos que nossa vocação era outra. Estamos tristes com o número de crianças sem Pai nem Mãe, abandonados à própria sorte. Principalmente nas grandes cidades. Numa brecha do entusiasmo, indago se estão dispostos a enfrentar as dificuldades que sempre experimentam os institutos religiosos nos seus começos. Sem grande reflexão, dizem que sim, que a gente faz um retiro de nove dias e depois nos juntamos para fazer nossas constituições. Quer ver?

3. Folheio, lendo rapidamente os títulos e alguma coisa do texto. Vocês não acham que o carro saiu antes dos bois? Explico que antes dos estatutos vem a experiência. Depois os estatutos. Depois a divisão em províncias. Depois a eleição do superior geral e do provincial. Escutam admirados de que ninguém ainda lhes tenha falado claro. Explico mais. Ouviem numa alegria incontida, certos de que Deus os chamou para salvarem a juventude abandonada. Conversamos longamente. Despedem-se, dizendo com muita esperança: O senhor vai tomar conta de nossa congregação? (A. H.)

torne realidade a exigência constitucional de que todos são iguais perante a Lei;

* para valorizar a vida do Povo, as tradições populares, a arte popular, a cultura popular, todas as expressões da alma do Povo, também as profissões exercidas pelas camadas populares que são tantas vezes depreciadas, mas que são indispensáveis para a construção da Pátria.

• Observando a realidade nacional, verificamos que o melhor do Brasil está no Povo brasileiro, neste Povo que, embora à margem do processo social, discriminado em vários aspectos da vida nacional, é ainda quem melhor caracteriza a alma brasileira, quem melhor constrói o Brasil do futuro, quem mais claramente nos dá uma esperança de um mundo melhor.

24º DOMINGO DO TEMPO COMUM (11-09-1983)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. * = Indica que se pode usar outro texto.

Cânticos: "A SABEDORIA DOS SIMPLES", Ed. Paulinas.

Ordinário da Missa, disco: "SANTO É O SENHOR", Ed. Paulinas.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA

 *Jesus Cristo é luz do mundo. Cristo é nossa luz. Jesus Cristo é luz dos povos. Cristo é nossa luz.*

1. *Quem viver na sua luz para os céus caminhará / conduzindo a sua cruz, junto a Ele vai morar.*

2. *Tendo sempre a sua graça, nossa vida se enriquece. / Neste mundo tudo passa, sua Palavra permanece.*

3. *Quem quiser viver com Cristo e andar no bom caminho / é formar comunidade, salvação não tem sozinho.*

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

S. A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor misericordioso do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. *Limitados em nosso amor, por causa do egoísmo, facilmente imaginamos um Deus vingador; e vivemos religião baseada no medo, que se fecha e reduz a formalismos e disputas vazias. As leituras de hoje, ao contrário, falam de Deus-Conosco, de Deus que quer ser presença libertadora no meio de nós. Deus mesmo dá provas concretas de que esta é sua vontade para sempre. Mostra-se atento às palavras de Moisés, que intercede pelo povo pecador; atende ao seu pedido, desistindo "do mal que havia ameaçado fazer ao seu povo". Jesus, através da parábola da ovelha e da moeda perdida, revela a mesma atitude de Deus: interesse e misericórdia pelos pecadores, esquecidos e perdidos. O amor de Deus não deixa ninguém à margem do processo de libertação. Este mesmo amor hoje nos reúne, nos impulsiona, questiona, e pede nosso compromisso, na luta pela reconciliação do homem consigo e com Deus, na fraternidade e na justiça. São Paulo, que vive intensamente a experiência da graça de Nosso Senhor, entende que este compromisso é o apelo principal que Deus faz àqueles que querem pertencer a seu Povo.*

4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, confiantes de que Deus não é indiferente nem ao nosso pecado nem à nossa prece, reconheçamos nossas culpas, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (Pausa para revisão de vida).

S. Senhor, que nos chamastes a participar neste sacrifício da reconciliação, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que nos chamastes a participar na vossa comunidade de amor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que nos chamastes a participar no vosso plano de amor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. P. Amém.

5 GLÓRIA

Glória, glória nas alturas! Paz e amor na terra aos homens! Déem-vos glória criaturas! Déem-vos graças e louvores!

1. *Nós vos louvamos, ó Criador! Vos bendizemos por vosso amor!*

2. *Nós vos louvamos, Senhor Jesus! Vos aclamamos por vossa Cruz!*

3. *Espírito Santo Consolador, vós que dais vida e sois Senhor!*

6 COLETA

S. Oremos: Ó Deus, Criador e Senhor de todas as coisas, volta para nós o vosso olhar e, para sentirmos em nós a ação do vosso amor, fazei que vos sirvamos de todo coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA

 C. *Moisés comparece, perante Deus, como o grande intercessor do povo pecador. Por sua súplica confiante, torna-se garantia da continuidade da ação salvífica de Deus.*

L. Leitura do Livro do Êxodo (32,7-11.13-14): «O Senhor falou a Moisés: «Desce do monte, pois corrompeu-se o teu povo que tiraste do Egito. Bem depressa desviaram-se do caminho que lhes tracei. Fizeram para si um bezerro de metal fundido, inclinaram-se em adoração diante dele e ofereceram sacrifícios, dizendo: 'Israel, este é o teu deus que te libertou do Egito!'» O Senhor disse a Moisés: «Já vi que este povo é de cabeça dura. E agora deixa que a minha ira se inflame e os devore. Mas de ti farei uma grande nação». Moisés acalmou o Senhor, seu Deus, e disse: «Por que, ó Senhor, se inflama a tua ira contra o teu povo que libertaste do Egito, com grande poder e mão forte? Lembra-te de teus servos Abraão, Isaac e Israel, com os quais te comprometeste por juramento, dizendo: 'Tornarei a descendência de vocês tão numerosa como as estrelas do céu'. E toda esta terra de que falei a vocês eu a darei aos seus descendentes, como herança para sempre». E o Senhor desistiu do mal que havia ameaçado fazer a seu povo». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

P. *Eu canto a alegria, Senhor, de ser perdoado no amor.*

L. 1. *Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! Na imensidão de vosso amor, purificai-me! Do meu pecado, todo intenso, me lavai e apagai completamente a minha culpa!*

2. *Criai em mim um coração que seja puro, dai-me de novo um espírito dedicado. Ó Senhor, não me afasteis de vossa face nem retireis de mim o vosso Santo Espírito.*

3. *Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, a minha boca anunciará vosso louvor! Meu sacrifício é minha alma penitente, não desprezeis um coração arrependido.*

9 SEGUNDA LEITURA

C. Paulo comunica o Timóteo sua experiência de conversão diante da mensagem de Cristo. Para ele, sua missão é exemplo do amor de Deus para com os pecadores.

L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo Apóstolo a Timóteo (1,12-17): «Caríssimo: Agradeço àquele que me deu força, Cristo Jesus, nosso Senhor, pela confiança que teve em mim, ao designar-me para seu serviço; a mim que antes blasfemava, perseguia e insultava. Mas Deus teve misericórdia de mim, porque eu o fazia na ignorância de quem não tem fé. Mas a graça de nosso Senhor transbordou, com a fé e o amor que há em Cristo Jesus. Esta palavra é fiel e digna de toda aceitação: Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o primeiro. Por isso mesmo, encontrei misericórdia, para que em mim, o primeiro, Cristo Jesus demonstrasse toda a sua generosidade; e assim ele me fez exemplo para quantos hão de crer nele, para a vida eterna. Ao Rei dos séculos, ao Deus sem corrupção, invisível e único, honra e glória pelos séculos dos séculos. Amém. — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO

 *Aleluia! Aleluia!*

1. *Com alegria ouviremos a Palavra de Jesus / que nos dá sabedoria pra vivermos em sua luz.*

2. *Somos povo que caminha, temos sede de aprender, / de viver em liberdade junto ao Cristo e em seu poder.*

3. *Sua Palavra nos liberta e nos faz viver em paz. / Ouviremos com atenção a mensagem que ele traz.*

11 EVANGELHO

C. Deus ama e procura os pecadores. Ele se alegra por encontrá-los. O Evangelho é esta notícia feliz: Deus veio salvar o que estava perdido.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (15,1-10).

P. Glória a vós, Senhor.

S. «Naquele tempo, todos os cobra-dores de impostos e pecadores se aproximavam de Jesus para o escutar. Os fariseus, porém, e os doutores da Lei criticavam Jesus: «Este homem acolhe pecadores e come com eles!» Então Jesus lhes contou esta parábola: «Se um de vocês tem cem ovelhas e perde uma, não deixa as noventa e nove no campo e vai atrás da ovelha que se perdeu, até encontrá-la? Quando a encontra, com muita alegria a coloca nos ombros e diz: 'Alegrem-se comigo! Encontrei minha ovelha que estava perdida!' Eu lhes declaro: Assim haverá, no céu, mais alegria por um só pecador que se converte, do que por noventa e nove justos que não precisam de conversão. E se uma mulher tem dez moedas de prata e perde uma, não acende uma lâmpada, varre a casa e procura cuidadosamente, até encontrar a moeda? Quando a encontra, reúne as amigas e vizinhas e diz: 'Alegrem-se comigo! Encontrei a moeda que tinha perdido!' Eu lhes declaro que os anjos de Deus sentem a mesma alegria por um só pecador que se converte». — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo.

12 PREGAÇÃO

 (No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ

 Creio, Senhor, mas aumentai minha fé!

1. Eu creio em Deus, Pai onipotente, criador da terra e do céu.
2. Creio em Jesus, nosso irmão, verdadeiramente Homem-Deus.
3. Creio também no Espírito de Amor, grande dom que a Igreja recebeu.

* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Irmãos, nosso Deus é grande no amor e no perdão. Que Ele abra nosso coração para que, renovados com sua graça, possamos trabalhar por um mundo novo, mundo de justiça e reconciliação. Li. Pela Igreja, a fim de que seja, para todos os homens, sinal do amor de Cristo que busca e acolhe os pecadores, rezemos ao Senhor.

L2. Por todos os responsáveis pelo poder e pelos destinos do povo, a fim de que abram a Deus o coração e entendam o exercício do poder como defesa dos pequenos e desprotegidos, rezemos ao Senhor.

L3. Pelos nossos Agentes de Pastoral, para que sempre reconheçam que toda vocação profética e missionária nasce da graça libertadora de nosso Senhor Jesus Cristo, rezemos ao Senhor.

L4. Para que o Espírito de Deus nos ajude a não cair na hipocrisia, na busca da salvação pessoal e na atitude de desprezo pelos pequenos, rezemos ao Senhor.

L5. Por todos nós, para que saibamos voltar a Deus, aproximando-nos do sacramento do perdão e da alegria, rezemos ao Senhor.

(Outras intenções da comunidade...).

S. Senhor, que nos amais primeiro, quando ainda somos pecadores, concede que, atraídos por vosso amor, possamos experimentar a eficácia do vosso perdão que nos renova. Por Cristo nosso Senhor.

P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS



1. Bendito sejas, Deus, por esta paz, tão frágil e insegura que 'inda temos! / É dom de teu amor e também fruto, da luta dos irmãos que aqui trazemos.

Pão e vinho, ó Pai, apresentamos, / pela paz e o perdão nós suplicamos.

2. Bendito sejas, Deus, pelo perdão, que dás a nós qual graça e mandamento! / Trazemos estes dons que, consagrados, da Aliança são penhor e Sacramento.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Sede propício, ó Deus, às nossas súplicas e acolhei com bondade as oferendas dos vossos filhos. O que cada um trouxe em vossa honra, sirva à edificação da fraternidade no meio do vosso povo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)



18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. (Canta:) Tudo isto é mistério da Fé.

P. (Canta:) Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho / se recorda a Paixão de Jesus Cristo, e se fica esperando a sua volta. / Vem, Senhor! Vem, Senhor! Vem, Senhor Jesus, vem!

19 CANTO DA COMUNHÃO



Que sabedoria é esta que vem do meu povo? É o Espírito Santo agindo de novo.

1. Quem te ensinou, povo meu, a repartir entre irmãos o teu pão, os teus dons, teu coração? / Quem te ensinou, povo meu, que o amor a teu Deus buscarás pro ódio não poder nascer?

2. Quem te ensinou, povo meu, que o Senhor tudo vê e julgará o que procura esconder? / Quem te ensinou, povo meu, que é preciso ter fé pra sentir Deus que sempre esteve em ti?

3. Quem te ensinou, povo meu, que na Bíblia terás reflexões para tudo sob o sol? / Quem te ensinou, povo meu, no Evangelho encontrar condições para uma vida já melhor?

20 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Ó Deus, que a ação da vossa Eucaristia penetre todo o nosso ser, para que não sejamos movidos por nossos impulsos, mas pela graça do vosso sacramento. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. O pastor que tenha perdido sua ovelha coloca as outras em lugar seguro e arrisca-se a buscar a que falta. A mulher que nota a falta da moeda não se ocupa das outras; ilumina a casa e varre tudo, até encontrá-la. Em ambos os casos, sucede a mesma alegria: a de encontrar o que estava perdido. A atitude de Deus é semelhante. Deus é bom e se interessa particularmente pelos perdidos. Deus ama os pecadores, com seu amor misericordioso e gratuito. Nossa alegria deve ser capaz de criar ambiente de misericórdia, onde os outros cresçam como gente.

22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso Pai e Filho e Espírito Santo. P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

Toda Bíblia é comunicação de um Deus-Amor, de um Deus-Irmão. / É feliz quem crê na revelação, quem tem Deus no coração.

1. Jesus Cristo é a Palavra, pura imagem de Deus Pai. / Ele é vida e verdade, a suprema claridade.

2. Os profetas sempre mostram a vontade do Senhor. / Precisamos ser profetas, para o mundo ser melhor.

3. Nossa fé se fundamenta na palavra dos Apóstolos. / João, Mateus, Marcos e Lucas transmitiram esta fé.

4. Vinde a nós, ó Santo Espírito, vinde nos iluminar. / A Palavra que nos salva, nós queremos conservar.

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: 1Tm 2,1-8; Lc 7,1-10 /

Terça-feira: 1Tm 3,1-13; Lc 7,11-17 / Quarta-feira: Fl 2,6-11; Jo 3,13-17 (Exaltação da Santa Cruz) / Quinta-feira: Hb 5,7-9; Jo 19,25-27 (Nossa Senhora das Dores) / Sexta-feira: 1Tm 6,2c-12; Lc 8,1-3 / Sábado: 1Tm 6,13-16; Lc 8,4-15 / Domingo: Am 8,4-7; 1Tm 2,1-8; Lc 16,1-13.

COMPRO O INGRESSO QUANDO MORRER

São 11 da manhã duma quinta-feira, na Candelária. Lá fora, a vida corre barulhenta e apressada, cruzando os sinais. Na penumbra dos fundos, o padre velhinho lê sua missa de encomenda pelo empresário falecido. A função é olhada à distância, sem curiosidade, por uma vintena de senhores engravatados. Findo o misterioso ritual, eles acordam para as condolências, assinam um livro e retornam à vida real.

Muitas pessoas só têm contato com a Igreja em tais ocasiões. Para elas, Igreja é só isso: organização religiosa encarregada de fornecer serviços fúne-

bres. Uma entidade à margem da vida, à qual recorremos para mandar celebrar missas de encomenda por aqueles que não tiveram muito tempo de se preocupar com religião. Como não se escapa da morte, nada se perde em se mandar celebrar uma missinha.

Cumprida a exigência, volta-se ao realismo empresarial, onde o que vale é a matemática. Se não for assim, a empresa afunda! As pessoas? Terminam sendo descartáveis! Elas passam e a matemática fica! Sofrimento humano não é dado computável! Não fui eu que fiz o mundo! A empresa tem que progre-

dir, esta é a lei! A morte? Ora, quando eu morrer, mandam celebrar missas pela minha alma!

Algumas idéias sobre a Igreja justificam o contrário do que Cristo ensinou. Ele falou de fermento transformador e não de funerais. A d'Ele era a vida e não a morte. O que acha da Igreja como serviço mortuário? Quais as consequências sociais da Igreja entendida como serviço mortuário? Por que justamente os grandes e ricos preferem entender a Igreja como entidade celebradora de missas de defuntos?

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.
* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai

P. que fez o mundo, para que todos os homens sejam felizes e irmãos.

A. Em nome do Filho

P. que veio mostrar que, sem amor, sem solidariedade, o homem não constrói comunidade.

A. Em nome do Espírito Santo

P. que vem dar forças a todos os pobres e pequenos, para construirmos um mundo novo. Amém.

(Traz-se a Bíblia, ladeada por velas acesas, enquanto o Animador diz:)

A. Irmãos, é a Palavra de Deus que nos reúne aqui. Queremos ouvi-la, meditá-la, rezá-la e deixar que ela nos questione. Assim iremos transformando nossas atitudes. Neste "Mês da Bíblia", sentimos em nós a força da Palavra que nos purifica, instrui, alegra e encoraja, na luta do dia-a-dia. Por isso, que podemos rezar com convicção:

L1. Prestai ouvidos às palavras do Senhor. Escuta, ó meu povo, a minha Palavra, inclina os ouvidos às Palavras de minha boca. Abro a boca em parábolas, recordando as lições do passado.

P. (Canta:) A Palavra de Deus é a verdade, sua Lei liberdade!

L2. Nós o ouvimos e aprendemos; foram nossos pais que nos contaram; haveremos de narrá-lo aos filhos, nada escondendo à geração futura.

L1. Os feitos gloriosos do Senhor e o seu poder, as maravilhas que Ele fez, o testemunho que estabeleceu em Jacó, o ensinamento que instruiu em Israel. Ele ordenou a nossos pais que a seus filhos estas coisas ensinassem, para que soubesse a nova geração e os filhos que haviam de nascer.

L2. Que se levantem os pais e digam a seus filhos, que ponham em Deus sua esperança, que não esqueçam as obras do Senhor, que observem fielmente os seus ensinamentos.

4. GLÓRIA — M5

PALAVRA DE DEUS (Conforme a Missa)

* 5. PARTILHA

A. "O Primeiro deus que muitos adoram é o poder; não importa se têm que matar ou oprimir os pobres para conseguí-lo. O 2º deus é a terra que Deus fez para todos e eles roubam. O 3º deus é o ouro; alguns vendem suas consciências para conseguí-lo. O 4º deus que adoramos é o egoísmo; não há nada mais importante na vida que nós mesmos; não importa se o irmão tenha que sofrer, a palavra *eu* é a primeira inscrita no coração. O 5º deus que muitos adoram é o sexo; sacrificam seus companheiros e caçoam dos votos matrimoniais para adorá-lo. O último Deus que, de vez em quando, nós adoramos e honramos é o Deus verdadeiro, que mandou seu Filho para nos salvar do poder dos outros deuses". — 1. Você concorda com estas afirmações? Por quê? 2. Que outros "bezerros de ouro" nós construímos em nossa vida e adoramos, como se fosse o Deus verdadeiro? // "A comunidade preparou um Círculo Bíblico e convidou as famílias. Naquela rua, morava também uma prostituta; para não fazer desfeita, convidaram-na, pensando que ela não iria aceitar o convite. No dia marcado, lá estava ela. Houve gente que protestou. — 3. Nós acolhemos e vamos ao encontro dos pecadores, como fez Jesus? 4. Somos capazes de receber na comunidade uma prostituta, de ver um moleque na rua, sem pensar que é ladrão?

6. ATO PENITENCIAL

A. Cristo nos revelou um Deus que é amor e misericórdia; um Deus misericordioso para com seu povo. Peçamos perdão e voltemos ao Pai, buscando um mundo mais justo, mais fraterno e mais livre.

P. 1. Perdoai-me outra vez, Senhor, novamente eu me fechei; dentro do meu desamor, vossa imagem mutilei.

Perdoai-me, Senhor, não vivi minha vocação. Perdoai-me, Senhor, não amei o meu irmão.

2. Deveria ser vosso apóstolo, mas pequen por omissão. Eu também me acomodei, fracassei vossa missão.

3. Deveria ser bom discípulo, mas calei a minha voz, camuflando o ideal, sem pregar a vossa paz.

* 7. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M14

8. OFERTAS — M15

COMUNHÃO

9. PAI-NOSSO

A. No Plano de Deus, todos somos chamados e amados como filhos queridos, todos temos a missão de servir àqueles que estão perdidos. Perdidos pela falta de terra, de emprego ou de casa. Suplicando as bênçãos do Pai, para desempenharmos bem esta missão, rezemos: *P. Pai nosso...*

10. PROFISSÃO DE FÉ

1. Deus é Pai, Deus é Amor, Deus é esperança para quem nele crê. Confiou a construção do Reino de Paz ao homem que ama.

Eu creio em Deus que o meu caminho iluminou, que a minha vida transformou. Feliz eu sou.

2. Jesus Cristo caminha conosco, amigo e irmão que nos leva ao Pai. Jesus Cristo nasceu e viveu a vida dos homens e ressurgiu.

3. Deus é Amor, é Consolador, conforta e ampara o pecador. Deus é Amor. Espírito Santo destrói o que é mal; dá vida ao que é bom.

11. COMUNHÃO

AE. Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

P. Senhor, eu não sou digno...

12. CANTO DA COMUNHÃO — M19

* 13. AÇÃO DE GRAÇAS — M20

DESPEDIDA

* 14. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

15. DESPEDIDA

A. Peçamos ao Senhor que nos abençoe com sua bênção forte e poderosa.

P. (Estende a mão direita:) Que o Senhor nos abençoe e nos guarde. Que o Senhor nos mostre a sua face e se compadeça de nós. Que o Senhor volte seu rosto para nós e nos dê a paz.

A. Que o Senhor nos abençoe. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

A. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. P. Amém.

16. CANTO DE SAÍDA — M23